

8 PROCESSOS DE VIDA

Ana Lúcia Machado¹

A história do homem sobre a terra é uma história de ruptura com processos vivos. A sociedade atual “beneficiada” cada vez mais pelos avanços tecnológicos, esqueceu algo tão salutar para o desenvolvimento humano: a vivência de processos.

Hoje em dia entregamos a feitura de quase tudo para as máquinas, desde a comida até a roupa, incluindo brinquedo e muitos outros artigos. As gerações mais novas não imaginam como as coisas são realmente feitas, e com isso hoje ninguém mais vivencia os processos de feitura das coisas.

Tudo vem pronto. Na alimentação apenas temos o trabalho de tirar das embalagens e das caixinhas aquilo que consumimos. A indústria alimentícia eliminou a alquimia encantadora da cozinha criando os enlatados, os instantâneos - o fast food. Acabou com o processo de preparo das refeições, as transformações químicas dos alimentos, e os aromas dos temperos.

No vestuário, com a proliferação das roupas produzidas em escala, em países como a China, basta olhar as centenas de vitrines dos shoppings center, escolher um modelo, vestir no provador, comprar e sair de roupa nova. A indústria têxtil e da moda baniram os famosos ateliês de costura e os alfaiates.

A indústria do entretenimento embalou o lúdico num lindo pacote de viagens, brincadeiras, jogos e brinquedos, garantindo diversão imediata para todas as idades. Seu exemplo máximo é a Disney. Com seus simuladores, é capaz de reproduzir as mais incríveis sensações de quase tudo, nos transportando a diversas paisagens do mundo: Índia, África, muralhas da China, pinguins na Antártica, etc. Com direito a sentir até o cheiro da maresia ao simular um sobrevoo no mar, a brisa gelada, vapor de cachoeira e muito mais.

A imagem pronta dos filmes e desenhos animados nas pequenas, médias e grandes telas, inibiu a imaginação, expressão do EU, que se inicia num processo de criação das imagens internas de cada um.

As lembranças que carrego comigo são bem diferentes de tudo isso. Minha avó, como boa mineira, cozinhou comidinhas deliciosas. Lembro que acompanhava seus

¹ Ana Lúcia Machado: Pós-graduando em Deficiência Intelectual pelo Instituto APAE de São Paulo/Unifenas. Pós-Graduada em Transdisciplinariedade em Educação, Saúde, Liderança e Cultura de Paz pela UNIPAZ, com curso em Pedagogia Waldorf pelo Centro de Formação de professores Waldorf de São Paulo. **Contato:** analucianaturalarte@yahoo.com.br
R. INTERESPE, nº 10. Jun. 2018. pp. 01-56

movimentos na cozinha, e me encantava com o trabalho das suas mãos hábeis e ágeis. Ninguém fazia croquetes de carne como ela. Nunca mais provei igual. Adorava seus bolinhos de arroz, era fã das suas panquecas de carne, mas os doces eram sua especialidade: arroz doce, doce de abóbora, e o famoso doce de leite.

Vovó colocava na panela o leite condensado, a manteiga, o cocô ralado, e o açúcar. Misturava os ingredientes e mexia com a colher de pau durante um tempão. Quando finalmente a massa ficava mais encorpada, ela retirava do fogo e despejava sob a pia de mármore esticando-a. Humm! Aquele cheirinho gostoso que se espalhava pela cozinha, aguçava as papilas gustativas e lá corria eu para raspar a panela e lambar a colher de pau.

Depois de horas, quando a massa havia esfriado, vinha o momento que eu mais gostava. Vovó virava uma artista. Com uma faca enorme, ela cortava o doce em losangos, em tamanhos iguaizinhos! Eu ficava admirada! Depois colocava num pote de vidro transparente e guardava no armário da cozinha. Porém rapidamente aquele pote se esvaziava. Os netos, vovô, minha tia, davam conta rapidamente de acabar com tudo.

Lembro também que ao completar 15 anos minha mãe preparou uma festa. Ela que sempre foi uma mulher de muitos talentos, costurava, e foi quem confeccionou meu vestido. Começamos pesquisando várias revistas de moda. Depois de escolhido um lindo modelo, definimos a cor. Em seguida saímos para comprar o tecido, e os aviamentos. O tecido que compramos era esvoaçante e antes dela começar o trabalho, me enrolei nele várias vezes na frente do espelho e imaginei como eu ficaria no vestido maravilhoso que sonhei.

Mamãe copiou o molde no papel, recortou-o, e cortou o tecido com base no molde. Alinhavou umas partes, outras, alfinetou para que eu pudesse fazer a primeira prova do vestido. Foram várias provas e algumas alfinetadas, até que o vestido mais lindo do mundo ficou pronto!

Enquanto mamãe foi costurando, eu fui sonhando com o vestido finalizado e com o dia da festa. Cada etapa da confecção do vestido foi aos poucos me preparando para o grande dia. Todo este tempo de espera que durou várias semanas, teve grande importância para o amadurecimento dos meus sentimentos e emoções. Vibrei e saboreei essas semanas tanto quanto o dia da festa, que foi inesquecível.

Recentemente ouvi de uma professora da Educação Infantil de uma escola na cidade de Novo Hamburgo (RS), uma história interessante. Essa escola, com um espaço verde muito pequeno, fez parceria com a igreja vizinha para que as crianças pudessem desfrutar seu amplo gramado com laranjeiras e outras árvores frutíferas. As crianças passaram a frequentar esse espaço para ler e ouvir histórias, para fazer piqueniques, e brincar livremente. Como na ocasião era o período final do ciclo das frutas, haviam muitas caídas de madura pelo chão. A professora contou que as

crianças ao verem as laranjas espalhadas pelo gramado, ficaram indignadas e perguntaram:

-Quem fez isso com as laranjas?

Elas não fizeram relação entre o pé de laranja e a fruta caída no chão.

Será que chegamos ao ápice da desconexão com a vida?

Todas as coisas na natureza são processos de vida. O que caracteriza o processo?

-desencadeamento de etapas que vão se sucedendo aos poucos

-formações, crescimento, transformações

-ações e reações

-movimento, dinamismo

-tempo de amadurecimento

Qual o grande aprendizado da vivência de processos?

Podemos dizer que a paciência, saber esperar, faz parte desse aprendizado. A vivência de processos tem um sentido educativo e terapêutico. No decorrer dela, vamos ganhando confiança, nos tornando mais seguros, superando medos e angústias. Amadurecemos ideias e sentimentos. É durante o processo que experimentamos, acrescentamos, lapidamos, cortamos arestas e mudanças vão acontecendo.

Processo é vida, é como a beleza das paisagens de uma viagem – paisagens que alegrem e nutrem a alma. Com a eliminação de processos podemos até chegar mais rápido ao destino final, entretanto tornamos o percurso mais pobre. Vale a pena refletir sobre o que estamos ganhando e perdendo com isso.